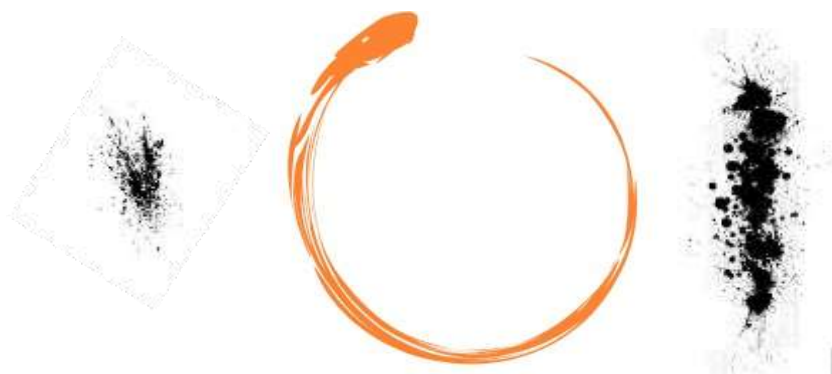


Escola Básica Integrada dos Biscoitos

Gabinete do Aluno



HARMONIA

UMA ESCOLA SEM BULLYING SÓ TRAZ ALEGRIA

“Harmonia”

(Projeto de prevenção e intervenção contra a violência e bullying na escola)

Biscoitos, março 2024

Índice:

Introdução.....	3
Parte I – Apresentação do Projeto.....	4
1. Enquadramento teórico.....	4
2. Identificação do Projeto.....	6
3. Fundamentação do Projeto	7
4. Caracterização do Projeto.....	8
Parte II – Desenho de Projeto	9
1. Objetivos de Projeto	9
2. População	9
3. Matriz de Enquadramento Lógico	10
4. Planificação de procedimentos e atividades	11
4.1. Caracterização global dos procedimentos e atividades.....	11
4.1.1. Elaboração de Diagnóstico.....	11
4.1.2. Medidas e atividades de prevenção.....	11
4.1.3. Procedimento de Ação	12
4.1.4. Procedimento de Reação	12
4.1.5. Fluxograma Esquemático de Prevenção e Intervenção.....	13
4.2. Cronograma mensal das atividades	14
5. Parcerias.....	14
6. Avaliação do Projeto	15
6.1 Metodologia de Avaliação	15
7. Perspetivas futuras.....	15
Bibliografia.....	16
Anexos.....	17
Anexo I – Questionário Diagnóstico	17

Introdução

O Projeto “Harmonia” tem como objetivo a adoção de estratégias de atuação em casos de bullying na Escola Básica Integrada dos Biscoitos, tendo como pilar a integração de todos os membros da comunidade escolar num ambiente saudável e respeito pelo outro. Considerando o conflito interpessoal, a discriminação e outros tipos de perturbação nos estabelecimentos de ensino, este projeto apresenta um conjunto de medidas de prevenção e de intervenção em situações de bullying nesta Unidade Orgânica.

O documento encontra-se dividido em duas partes: a apresentação do projeto e o desenho do projeto.

A primeira parte apresenta o enquadramento teórico, a identificação, a fundamentação e a caracterização deste projeto.

Na segunda parte, encontra-se a descrição do projeto e as suas componentes práticas, seguindo a seguinte ordem: objetivos do projeto, população, matriz de enquadramento lógico, planificação de procedimentos e atividades, parcerias, avaliação e perspectivas futuras.

Parte I – Apresentação do Projeto

1. Enquadramento teórico

O conceito “*bullying*” compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, direcionadas a uma determinada pessoa ou pessoas, causando dano físico ou psicológico às vítimas (Smith & Brain, 2020).

O bullying é caracterizado pelos seguintes critérios:

- a) a intenção do comportamento, tendo como objetivo principal a provocação do mal-estar e aquisição do controlo sobre a vítima;
- b) o grau de regularidade ao longo do tempo. O bullying não acontece ocasionalmente, mas sim de cariz repetitivo;
- c) existência de desequilíbrio de poder. Especificamente, existe nos agressores a visualização das vítimas como um alvo fácil. Uma discussão ou conflito entre dois alunos da mesma idade, tamanho, força e poder, na maioria dos casos, não é bullying. O principal critério utilizado é o grau de regularidade em que o abuso do agressor para com a vítima tem ocorrência (Carvalhosa et al., 2001).

O *bullying* pode assumir várias formas e incluir diferentes comportamentos, tais como: violência e ataques físicos; ofensas verbais, apelidos e insultos, ameaças e intimidações; extorsão e roubo de dinheiro e pertences; exclusão do grupo de colegas, entre outros (Carvalhosa et al., 2001).

Segundo alguns autores, o *bullying* pode ser enquadrado da seguinte forma:

- a) **Bullying físico** - qualquer tipo de agressão direcionada a uma pessoa específica, envolvendo contacto físico obrigatório. Por exemplo: roubar, empurrar, bater, lutar e destruir bens/materiais da pessoa (Barbero et al 2020).
- b) **Bullying verbal** - é o tipo de bullying mais comum, perpetuado através interações verbais, atribuindo apelidos, espalhando rumores, ameaçando ou trocando das vítimas. São formas de intimidação verbal (Silva et al., 2019).
- c) **Bullying relacional** - tipo de bullying, cujo intuito é ferir a reputação ou posição social de alguém. O propósito deste tipo de bullying é inferiorizar ou excluir um indivíduo do grupo. Pode ser efetuado através da violência física, verbal ou digital (Guimarães & Cabral, 2019).
- d) **Bullying sexual** – Insulto ou realização de comentários de natureza sexual. Exemplos: exposição à nudez, toques, insinuações ou obrigação da vítima à

prática de atos sexuais (Fredland, 2008).

e) **Cyberbullying** - uso da tecnologia para assediar, ameaçar ou envergonhar uma pessoa, através do envio de emails e de mensagens, publicações ou comentários, nas redes sociais (facebook, instagram, etc.), ou, ainda, SMS por telemóvel (Notar et al., 2013).

Não existe uma lista de causas imutáveis que possam ser identificadas no *bullying*, sendo cada caso singular e específico. Desta forma, podem, apenas, apontar-se alguns exemplos:

- a) busca pela popularidade ou *status* social;
- b) reforço da identidade do grupo (e conseqüente exclusão daqueles que não fazem parte do grupo);
- c) afirmação de poder;
- d) falta de compreensão ou empatia do agressor;
- e) débil controlo de emoções do agressor; influência negativa dos elementos de pares no agressor. (Grillo & Santos, 2015)

As conseqüências do *bullying* podem ser variadas, dependendo do contexto pessoal, social, cultural, psicológico e biológico da vítima. A prática constante de *bullying*, exercido pelo agressor sobre a vítima, pode provocar: baixa autoestima; sentimento de solidão; medo, raiva, frustração ou tristeza; dificuldade em estabelecer um diálogo; receio ou nervosismo no contexto escolar; perda da capacidade afetiva; queda do aproveitamento escolar (da Silva, 2022).

2. Identificação do Projeto

O projeto, denominado “Harmonia”, de cariz predominantemente preventivo, procura agir sobre situações de violência/*bullying* em contexto escolar, através da elaboração de um conjunto de atividades a implementar dentro e fora da sala de aula e tem, ainda, o intuito de consciencializar os alunos da Escola Básica Integrada dos Biscoitos. Para além do exposto, o projeto apresenta parâmetros de atuação nos casos de *bullying* na escola.

O programa será posto em prática após a sua aprovação em sede do Conselho Pedagógico, no ano letivo em curso. Em caso de se verificar necessidade, o projeto poderá continuar nos anos letivos seguintes.

A equipa de trabalho é constituída pelos seguintes elementos:

- Responsável pelo Gabinete do Aluno (GA) e coordenador do projeto;
- Presidente do Conselho Executivo;
- Coordenadora do SPO e EMAEI;
- Coordenador da Saúde Escolar;
- Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola;
- Encarregado de Pessoal de Ação Educativa – assistente operacional.

Para a aplicação deste projeto é fulcral a alocação de um recurso especializado permanente afeto ao GA, considerando que o seu papel é estrutural na dinamização das atividades planeadas. Os restantes elementos apresentados anteriormente devem ser perspetivados como equipa multidisciplinar, mas num modelo de trabalho de apoio indireto.

A elaboração deste projeto terá como entidade promotora a Escola Básica Integrada dos Biscoitos, estabelecimento de ensino com alunos do Pré-escolar ao 3º ciclo, com sede em: Ponta Negra, 9760-056 – Biscoitos e com o seguinte contacto telefónico: 295908241 (geral).

Pode, também, ser consultada ou contactada, através dos seguintes endereços:

- ebi.biscoitos@edu.azores.gov.pt
- facebook.com/EBIBiscoitos
- v1.edu.azores.gov.pt/ebibiscoitos

3. Fundamentação do Projeto

A existência contínua de casos de *bullying* em contexto escolar é uma temática atualmente debatida, decorrente da forte incidência de casos deste âmbito. Várias políticas de prevenção e intervenção têm vindo a ser aplicadas em contexto escolar, de modo a conseguir erradicar o *bullying*, sabendo que esta realidade prejudica gravemente o foro físico e/ou psicológico dos alunos, bem como se revela ser um obstáculo para um bom aproveitamento escolar e uma boa interação social.

A implementação deste projeto pretende reforçar os valores da empatia, do respeito e da tolerância na Escola Básica Integrada dos Biscoitos. Para além da necessidade teórica que a intervenção pretende, o principal objetivo centra-se na necessidade de convívio entre alunos, através de dinâmicas interativas.

Embora a escola EBI Biscoitos não registe uma problemática corrente de *bullying*, a implementação deste projeto revela-se fundamental como medida de prevenção de futuras incidências.

Apresentação da Matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats): Bullying na Escola Básica Integrada dos Biscoitos

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none">1. Resultados escolares positivos;2. Infraestruturas apropriadas para as atividades;3. Escola de ambiente familiar – Escola de pequena dimensão;4. Características do contexto social;5. Trabalho colaborativo da EMAEI.	<ol style="list-style-type: none">1. Ausência de um técnico especializado a tempo integral no GA;2. Número insuficiente de assistentes operacionais em exercício de funções;3. Fraco envolvimento dos encarregados de educação no percurso educativo dos alunos;4. Coordenadora do SPO/EMAEI com demasiadas funções na escola;5. Os professores com o perfil adequado à coordenação do projeto estão afetos a outros projetos e/ou à coordenação das estruturas intermédias.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Existência de uma rede de instituições sociais, de saúde, desportivas e culturais para colaboração;• Atividades que promovem o convívio escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Perante a definição de um procedimento de atuação, o mesmo poderá não ser respeitado, por incumprimento do modelo hierárquico.

4. Caracterização do Projeto

A ação deste projeto passa pela consagração de um conjunto de atividades no âmbito da prevenção de *bullying* na Escola Básica Integrada dos Biscoitos. O projeto aplicar-se-á aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos.

As atividades serão realizadas nos diferentes espaços dos estabelecimentos de ensino, após reflexão e decisão da equipa constituinte deste projeto, recorrendo aos seus parceiros internos e/ou externos, tendo em conta a temática do *bullying*.

A elaboração de algumas atividades deste projeto contará com a presença de entidades externas em regime de parceria.

Parte II – Desenho de Projeto

1. Objetivos de Projeto

Geral:

- Diminuição e prevenção de casos de *bullying* na escola.

Específicos:

- Verificar o nível de conhecimentos sobre a violência e o *bullying*;
- Clarificar atitudes e valores relativos ao *bullying*;
- Fomentar o espírito comunitário na escola;
- Desenvolver o espírito crítico e promover tomadas de decisão conscientes;
- Sensibilizar os alunos para os perigos e consequências do *bullying*;
- Clarificar mitos e crenças sobre o *bullying*;
- Promover a capacidade de resiliência e entreaajuda.

2. População

O projeto Harmonia destina-se à população discente da Escola Básica Integrada dos Biscoitos, do 1º ciclo ao 3º ciclo, abrangendo cerca de 190 alunos.

Para além da participação dos alunos da escola, algumas atividades do projeto poderão envolver os encarregados de educação.

3. Matriz de Enquadramento Lógico

	Lógica de Intervenção	Indicadores de Avaliação	Fontes de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Global	Prevenção e intervenção em casos de bullying na Escola Básica Integrada dos Biscoitos (EBIB).	Análise do sucesso do projeto, através de relatório e análise estatística.	Relatório Final do Gabinete do Aluno (em cada ano letivo).	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • (a) Diminuição do número de ocorrências de <i>bullying</i>; • (b) Promover a capacidade de resiliência e de resolução de problemas relacionais; • (c) Intervir nas ocorrências de <i>bullying</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • (a) Contabilização do número total de ocorrências de <i>bullying</i>; • (b)/(c) Contabilização do número total de casos solucionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • (a)/(b) Análise do número de sinalizações e informações reencaminhadas ao Gabinete do Aluno; • (c) Análise dos casos de <i>bullying</i>. 	
Resultados Esperados	Redução significativa dos casos de <i>bullying</i> .	Contabilização do número total de casos sinalizados com intervenção.	Relatório Final (em cada ano letivo); Aplicação de um questionário no final do ano letivo aos alunos.	
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um diagnóstico de necessidades face ao <i>bullying</i>, através da aplicação de um questionário aos alunos; • Realização de sessões sobre o <i>bullying</i> nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e/ou Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) e/ou Estudo Integrado (EI). 			Disponibilidade do espaço escolar (salas de aula e espaço exterior para realização das atividades).

4. Planificação de procedimentos e atividades

4.1. Caracterização global dos procedimentos e atividades

A relevância do projeto “Harmonia” passa pela dinâmica das suas atividades, com o objetivo de elucidar, sensibilizar e consciencializar os alunos sobre as suas ações face ao outro.

4.1.1. *Elaboração de Diagnóstico*

A primeira fase do projeto deve passar pela elaboração de um diagnóstico sobre as necessidades da escola, complementado com a aplicação de um questionário aos alunos (c.f anexo I), de modo a perceber as perspetivas/ necessidades dos mesmos face à temática de *bullying* e violência na escola. Após a receção e organização dos dados recolhidos, de acordo com o questionário, será efetuado um diagnóstico da situação de *bullying* na EBIB. Este diagnóstico deverá passar pela seguinte estrutura lógica:

- Identificação de situações e problemas de *bullying* no ano letivo anterior, com indicação de: número de casos, tipo(s) de *bullying*, contexto e espaço em que ocorreu o *bullying*, nível de ensino frequentado pelos alunos envolvidos nas situações referenciadas e medidas aplicadas;
- Identificação das perspetivas dos alunos em relação ao *bullying* na EBIB, através do questionário;
- Identificação da necessidade de formação dos alunos em relação ao tema, através da aplicação de questionário;
- Nomeação do departamento/projeto em curso para a resolução do *bullying*.

4.1.2. *Medidas e atividades de prevenção*

- Afixação de panfletos com imagens elucidativas de *bullying*;
- Divulgação do Gabinete do Aluno como departamento responsável pela intervenção em situações de *bullying*;
- Dinamização de uma sessão sobre o *bullying* nas aulas de Cidadania e/ou DPS e/ou Estudo Integrado a todas as turmas do 1.º ao 3.º ciclo;
- Adequação pedagógica para a abordagem do(s) tema(s) *bullying*, conflito e violência;
- Organização de atividades escolares subordinadas ao tema *bullying* (torneios

de futsal, sessões de cinema, Detox Day, Corrida da Primavera, etc.);

- Realização de palestras complementares ao tema, levadas a cabo por entidades externas;
- Dia do combate ao *bullying*, com exposição de materiais na Biblioteca escolar.

4.1.3. Procedimento de Ação

A EBIB já possui um procedimento de ação referente a situações de *bullying*, sendo o Gabinete do Aluno responsável pela intervenção neste âmbito.

Para melhor divulgação, será afixado um cartaz nos diversos espaços da escola, indicando aos alunos que se devem dirigir ao Gabinete do Aluno, sempre que estejam implicados em situações de *bullying*.

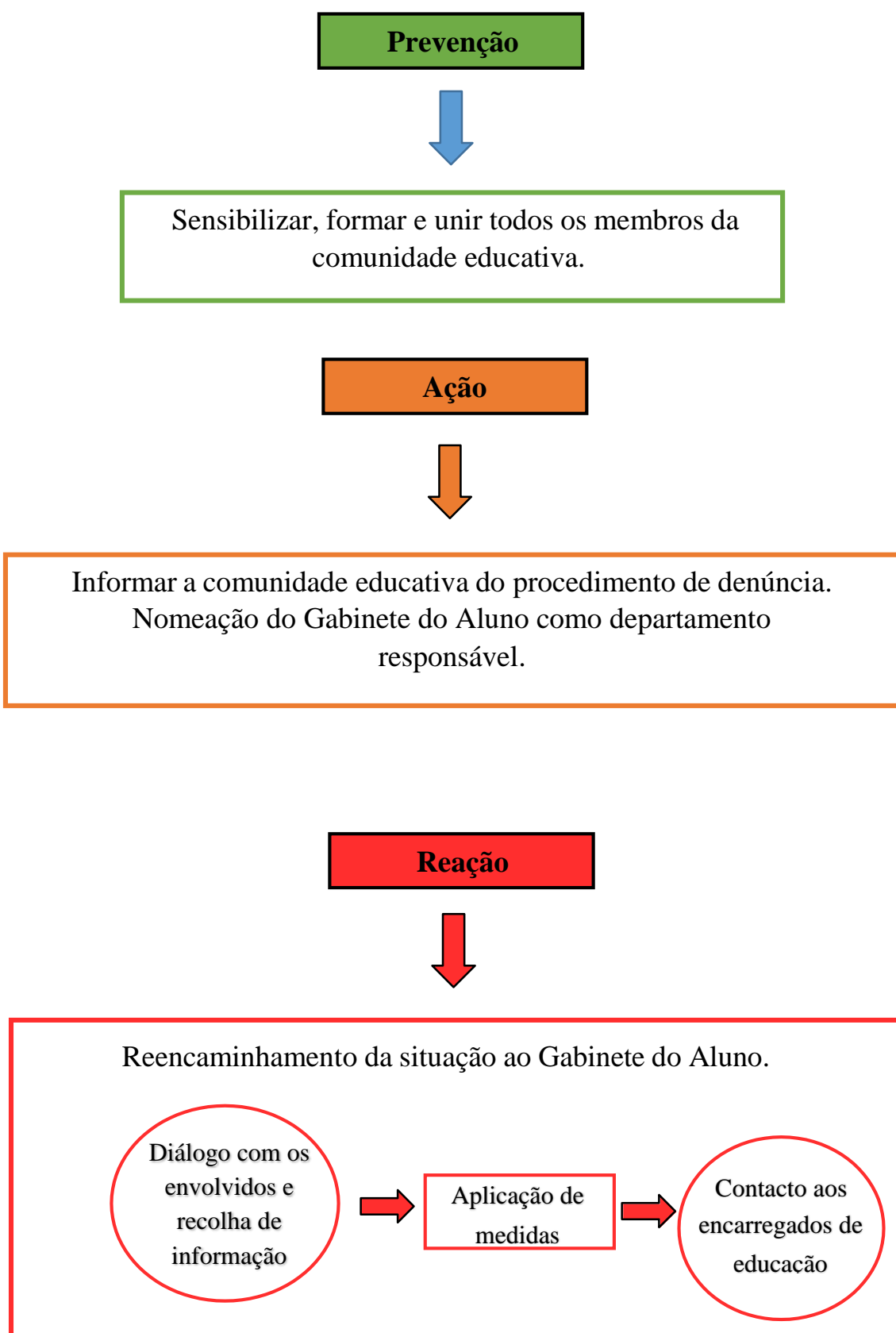
4.1.4. Procedimento de Reação

Compete ao Gabinete do Aluno auscultar a vítima e eventuais testemunhas, através da análise de factos ocorridos.

Após a análise da situação, o GA deve:

1. Abordar o Diretor de Turma, de modo a perceber o comportamento da vítima e o seu estado emocional;
2. Auscultar a vítima;
3. Caso existam, abordar as testemunhas e inteirar-se de todas as versões da situação relatada;
4. Consciencializar o agressor sobre o seu comportamento ou atitudes;
5. Contactar os encarregados de educação da vítima e do agressor, expondo a situação e as medidas tomadas pelo Gabinete do Aluno;
6. Em situações de gravidade e/ou reincidência, compete ao Conselho Executivo a aplicação de medidas disciplinares;
7. Após a realização da intervenção, a vítima é acompanhada pelos intervenientes no processo de modo à superação das suas fragilidades, averiguando possíveis comportamentos que evidenciem a reincidência de *bullying*;
8. Em cada intervenção será efetuado um registo de caso.

4.1.5. Fluxograma Esquemático de Prevenção e Intervenção no bullying



4.2. Cronograma mensal das atividades*

maio	junho	julho	setembro	outubro
<ul style="list-style-type: none"> Corrida da Primavera, abordando a temática e mensagem sobre o <i>bullying</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Torneio de Futsal e/ou outras atividades promovidas pela escola com a temática “Não ao <i>bullying</i>”. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do relatório final do projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> Colocação dos cartazes de procedimento e de denúncia, em caso de <i>bullying</i> em cada pavilhão; Articulação com os Diretores de Turma, visando o planeamento da aplicação do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação do questionário de diagnóstico de <i>bullying</i>; Realização das sessões na aula de CD e/ou DPS e/ou Estudo Integrado, sobre o <i>bullying</i>, do 1.º ao 3.º ciclo.

novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março
<ul style="list-style-type: none"> Realização das sessões na aula de CD e/ou DPS e/ou Estudo Integrado, sobre o <i>bullying</i>, do 1.º ao 3.º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> Torneio de Futsal e/ou outras atividades promovidas pela escola com a temática “Não ao <i>bullying</i>”. 			<ul style="list-style-type: none"> Torneio de Futsal e/ou outras atividades promovidas pela escola com a temática “Não ao <i>bullying</i>”.

* A aplicação das atividades previstas neste cronograma requer a permanência de um técnico superior em funções no Gabinete do Aluno.

5. Parcerias

- Câmara Municipal da Praia da Vitória;
- Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- Juntas de Freguesia dos Biscoitos, Altares, Raminho e Quatro Ribeiras;
- Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória;
- Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória;
- Unidade de Saúde da Ilha Terceira;
- Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores;

- Polícia de Segurança Pública;
- APAV;
- UMAR;
- Outros.

6. Avaliação do Projeto

Como apresentado na matriz de enquadramento lógico, o projeto será avaliado num relatório final elaborado pelo responsável pelo Gabinete do Aluno.

6.1 Metodologia de Avaliação

O projeto “Harmonia” irá usufruir de uma avaliação efetuada pela equipa, entregue ao Conselho Executivo, devendo ser analisado em reunião do Conselho Pedagógico.

7. Perspetivas futuras

Com principal enfoque nos alunos da EBIB, o projeto visa capacitá-los para a gestão das suas emoções, promover competências sociais e uma maior unificação e inclusão de todos os alunos na escola.

A execução do Projeto dar-se-á caso seja conseguida a condição necessária, nomeadamente a alocação de um técnico superior a tempo inteiro.

Bibliografia

- Smith, P. K., & Brain, P. (2000). *Bullying in schools: Lessons from two decades of research*. *Aggressive Behavior: Official Journal of the International Society for Research on Aggression*, 26(1), 1-9.
- de Carvalhosa, S. F., Lima, L., & de Matos, M. G. (2001). *Bullying—A provocação/vitimação entre pares no contexto escolar português. Análise psicológica*, 19(4), 523-537.
- Jiménez-Barbero, J. A., Jimenez-Loaisa, A., Gonzalez-Cutre, D., Beltran-Carrillo, V. J., Llor-Zaragoza, L., & Ruiz-Hernández, J. A. (2020). *Physical education and school bullying: a systematic review*. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 25(1), 79-100.
- Silva, A. N., Marques, E. S., Peres, M. F. T., & Azeredo, C. M. (2019). *Trends in verbal bullying, domestic violence, and involvement in fights with firearms among adolescents in Brazilian state capitals from 2009 to 2015*. *Cadernos de Saúde Pública*.
- Guimarães, J., & Cabral, C. D. S. (2019). *Bullying entre meninas: tramas relacionais da construção de identidades de gênero*. *Cadernos de Pesquisa*, 49, 160-179.
- Fredland, N. M. (2008). *Sexual bullying: Addressing the gap between bullying and dating violence*. *Advances in Nursing Science*, 31(2), 95-105.
- Notar, C. E., Padgett, S., & Roden, J. (2013). *Cyberbullying: A review of the literature*. *Universal journal of educational research*, 1(1), 1-9.
- Grillo, M. A., & Santos, A. C. S. (2015). *Bullying na escola*. In *Colloquium Humanarum*. ISSN: 1809-8207 (Vol. 12, No. 3, pp. 61-74).
- da Silva, M. V. R. (2022). *CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR: revisão narrativa*. *Scientia Generalis*, 3(1), 33-38.

Lista de Anexos

Anexo I – Questionário diagnóstico de bullying

(As respostas a este questionário são anónimas e têm como objetivo a melhor integração dos alunos em contexto escolar, de modo a incentivar a harmonia, o bem-estar e o bom desempenho de todos.)

Ano e Turma: _____

Sexo: Masculino Feminino

(*Bullying* - é o uso de força física, ameaça ou coerção para abusar, intimidar ou dominar agressivamente outras pessoas em específico, de forma frequente e habitual.

O uso dos insultos ou agressão física podem acontecer algumas vezes. A situação torna-se *bullying*, quando o abuso é feito regularmente.)

1. Durante o ano letivo passado, quantas vezes foste intimidado (agressão física, insultos, ameaças) por alguém?

- Nunca
- Raramente (1 ou 2 vezes, durante todo o ano letivo)
- Às vezes (1 ou 2 por mês)
- Regularmente (1 ou 2 vezes por semana)
- Todo o dia

*1.1 Caso tenhas respondido “às vezes”, “regularmente” ou “todo o dia”, como foste intimidado? Caso tenhas respondido “Nunca”, passa para a pergunta 2.

(Podes assinalar mais do que uma opção)

- Chamaram-me nomes
- Fui agredido fisicamente
- Roubaram-me os meus pertences ou bens alimentares
- Excluíram-me das atividades de grupo e ignoraram-me de propósito
- Recebi ameaças (presencialmente, SMS, aplicações ou redes sociais)
- Outro: _____

*1.2 Quantas pessoas te intimidaram?

- 1
- 2
- 3-4
- 5 ou mais

*1.3 Contaste a alguém que estavas a ser intimidado? (Podes assinalar mais que uma opção)

- Não
- Sim, aos meus amigos
- Sim, aos meus pais
- Sim, aos profissionais da escola

2. Onde ocorreram as intimidações (agressão física, insultos, ameaças) ocorrem com maior frequência na escola?

(Podes assinalar mais do que uma opção)

- Pavilhões (fora das salas de aula e casas de banho)
- Casas de banho
- Balneários do Ginásio
- Salas de Aula
- Pátio
- Campos de futebol
- Paragem de autocarro
- Na Internet

3. Alguma vez faltaste às aulas por receio de alguém na escola?

- Nunca
- Às vezes
- Muitas vezes

4. Já viste algum colega teu a ser vítima de uma intimidação (ex: insultos, empurrões, socos, pontapés, ameaças)?

- Nunca
- Às vezes
- Muitas vezes

*4.1. Caso tenhas respondido “às vezes” ou “muitas vezes”, o que é que fizeste? Se respondeste “nunca”, passa para a pergunta 5.

- Não fiz nada
- Resolvi o problema por conta própria (ex: falei com os agressores)
- Relatei a situação aos profissionais da escola (assistentes operacionais, professores ou Gabinete do Aluno)
- Disse aos meus pais

5. Alguma vez intimidaste alguém (insultos, agressão física, ameaças)?

- Nunca
- Raramente (1 ou 2 vezes, durante todo o ano letivo)
- Às vezes (1 ou 2 vezes por mês)
- Regularmente (1 ou 2 vezes por semana)
- Todo o dia

6. O que é que os adultos da tua escola fazem quando assistem a estas intimidações?

(Podes assinalar mais do que uma opção)

- Nada. Fecham os olhos
- Param imediatamente o conflito
- Falam com o agressor e castigam-no severamente
- Relatam a situação ao Gabinete do Aluno

7. O que é que a EBI dos Biscoitos deve fazer para parar o *bullying*? (Podes assinalar mais do que uma opção)

- Vigiar melhor a escola
- Estabelecer regras e castigos severos contra o *bullying*
- Falar sobre o *bullying* nas aulas
- Convidar especialistas para palestrar sobre o *bullying*
- Realizar atividades de convívio na escola, para a melhoria de relações
- Outro: _____

8. Achas que o *bullying* na EBI dos Biscoitos é um problema?

- Sim. Os alunos da escola são regularmente intimidados por outros alunos agressores.
- Não. Embora existam conflitos, a minha escola rapidamente os resolve.
- Não. Não existe *bullying* na minha escola.



O *bullying* não é brincadeira!

Situações de *bullying* podem causar à vítima dor profunda, tristeza, ansiedade, *stress*, doença, baixa autoestima e fraco aproveitamento escolar. Por vezes, torna-se uma ferida que a vítima carrega para o resto da sua vida!

Em caso de seres testemunha ou vítima de uma situação de *bullying* na EBI dos Biscoitos, não fiques em silêncio. Dirigi-te ao Gabinete do Aluno (Pavilhão B, sala 4) e reporta a situação!

Obrigado pela tua participação.